



Liga MEO Surf a caminho do Norte do país para o Joaquim Chaves Saúde Porto Pro

Porto (28/04/2021) - Os melhores surfistas nacionais já estão a postos para rumar ao Norte de país, mais concretamente, às ondas do Porto e Matosinhos, onde de 7 a 9 de Maio se vai disputar o Joaquim Chaves Saúde Porto Pro, a terceira de cinco etapas da Liga MEO Surf, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais.

Com as contas da luta pelo título ao rubro, depois de duas intensas etapas já realizadas, na Ericeira e Figueira da Foz, a “caravana” da Liga MEO Surf rumo a Norte, onde Vasco Ribeiro e Carolina Mendes vão envergar as licras amarelas de líderes dos respetivos rankings numa etapa que assume ainda mais importância por se encontrar no equador do calendário. Curiosamente, ambos já venceram no Porto. Mas se Carolina apenas o fez numa ocasião, Vasco já o fez em quatro, sendo este o palco em que mais vezes venceu na história da Liga MEO Surf.

Historial dos vencedores do Joaquim Chaves Saúde Porto Pro – últimos três anos:

2020 – Vasco Ribeiro e Teresa Bonvalot;
2019 – Tomás Fernandes e Yolanda Hopkins;
2018 – Marlon Lipke e Teresa Bonvalot;

Esta é, igualmente, uma das etapas mais tradicionais da Liga MEO Surf, uma vez que já se realiza há 16 anos consecutivos, sendo, por isso, a prova que se disputa há mais tempo ininterruptamente.

Catarina Araújo, vereadora da Juventude e Desporto da Câmara Municipal do Porto

“É com grande satisfação que o Porto volta a acolher a principal competição de surf a nível nacional. É uma relação longa, que perdura há já 16 temporadas consecutivas, o que demonstra claramente o sucesso e a solidez desta parceria, fundamental para a afirmação da nossa Frente Atlântica como um destino privilegiado para os desportos de mar. Apesar de todas as dificuldades e limitações inerentes a esta pandemia, estamos orgulhosos por poder continuar a contribuir para o crescimento e afirmação do surf, que é agora uma modalidade Olímpica, dando a merecida oportunidade aos nossos atletas para continuarem a competir ao mais alto nível e lutar pelos seus objetivos.”



Luísa Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

“Matosinhos tem-se afirmado pela sua aptidão para a prática de surf em diferentes escalões. É, por isso, natural que esteja envolvida e promova competições desta modalidade desportiva em constante crescimento, em particular a maior prova nacional, a Liga MEO Surf 2021, para incentivar a evolução permanente dos desportistas. Em breve, com a nova Surf House de Angeiras, a modalidade ganhará um novo spot em Matosinhos para o escalão de iniciantes, beneficiando das condições do quebra-mar do portinho de Angeiras, o que complementa a oferta disponível a Norte, na praia de Matosinhos, para as escolas locais, que têm observado uma elevada e crescente procura por este desporto interclassista, que está até presente no currículo local das escolas públicas do concelho”.

As ondas do Porto e Matosinhos são sempre um palco importante para o surgimento e afirmação dos surfistas locais. Uma mescla de experiência e juventude, que conta com cada vez mais caras novas a competir, tanto do lado masculino como do feminino. E que tem ainda em Francisco Alves, atualmente a morar na região, um dos grandes candidatos a brilhar em “casa”.

Francisco Alves, atual top 15 nacional

“As expectativas de competir no Porto são boas. Competir aqui é sempre bom para mim. Esta é uma cidade que me faz muito feliz, onde tenho grande parte da minha vida. Esta vai ser a primeira etapa que o meu filho vai ver, por isso espero passar pelo menos uma ronda, para não dececioná-lo. Aqui as condições dependem sempre da ondulação. Havendo swell dá sempre umas ondas divertidas. Soube que há pouco tempo deu boas ondas, por isso as perspetivas são boas. Aquilo que o Vasco Ribeiro fez na Figueira da Foz foi uma inspiração e um exemplo. Demonstrou, mais uma vez, que quando as condições se proporcionam é o competidor mais difícil de travar. Em condições más já é muito difícil vencê-lo, então quando as condições estão boas torna-se quase impossível. É algo que nos motiva, certamente, a elevar ainda mais a fasquia aqui no Porto e Matosinhos.”

Núria Maganinho, jovem promessa do surf nortenho

“Apesar de o surf estar mais evoluído no centro do país devido ao número de excelentes praias que lá existem, o Norte do país também tem provado ter boas praias e bons surfistas. A passagem da Liga MEO Surf pelo Norte faz com que se



prove isso mesmo. Este ano o número de surfistas femininas do Norte tem aumentado. Isso é uma das provas existentes que o surf está a evoluir muito no nosso país, mas também na nossa região. Gostava também que existisse mais outra prova no Norte, como por exemplo em Viana do Castelo, na praia do Cabedelo pois tem muito boas ondas e é um lugar lindíssimo. Como já frisei o surf feminino está a evoluir no Norte, mas também em todo o país.”

O Joaquim Chaves Saúde Porto Pro conta assim com vários ingredientes que prometem elevar as expectativas para quando a ação se iniciar dentro de água. A juntar a isso esta etapa marcar também a estreia do grupo Joaquim Chaves Saúde como naming sponsor de uma das paragens da Liga MEO Surf.

Joaquim José Chaves, Presidente do Conselho de Administração da Joaquim Chaves Saúde

“Depois de uma estreia como parceiro da ANS na realização da etapa da Liga MEO Surf na Figueira da Foz, em que a Joaquim Chaves Saúde teve o prazer de atribuir o prémio de melhor onda do evento a uma classificação de 10 pontos, será já nos próximos dias 7, 8 e 9 de Maio que estaremos presentes enquanto Naming Sponsor na etapa do Porto. É desta forma que continuamos a apoiar a modalidade, promovendo a nossa marca numa região onde estamos também a crescer na oferta dos nossos serviços.”

Porto Pro 2020 em números:

- Campeões da Etapa: Vasco Ribeiro e Teresa Bonvalot;
- 955 ondas surfadas por 99 surfistas inscritos;
- Melhor onda (máximo 10 pontos): 9,00 pontos de Gony Zubizarreta na 1.^a ronda masculina e 9,00 pontos de Teresa Bonvalot na 2.^a ronda feminina;
- Melhor pontuação (máximo 20 pontos): 16,60 pontos de Teresa Bonvalot na 1.^a ronda;

Em termos de troféus laterais, a Liga MEO Surf conta com a luta pela melhor manobra na Go Chill Expression Session premiada com 2.500€ anuais, o Bom Petisco Girls Score, um primeiro prémio exclusivamente dedicado às senhoras, com 2.500€ anuais para a melhor pontuação combinada no quadro de competição feminino e ainda a Joaquim Chaves Best Wave com uma premiação de 2.000€ anuais a partir da 2.^a etapa. Recorde-se que, no Porto e Matosinhos, haverá lugar a duas Go Chill Expression Sessions no feminino visto que a mesma foi adiada na etapa da Figueira da Foz.

A nível televisivo, tendo presente a proibição de público nos termos legais, o



Joaquim Chaves Saúde Porto Pro poderá ser acompanhado a partir de casa em direto na Sport TV, assim como nos restantes meios oficiais: facebook do MEO, na posição 810 da grelha de canais MEO, em ligameosurf.pt e redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2021 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Joaquim Chaves Saúde, Allianz Portugal, Bom Petisco, Go Chill, Rip Curl, Ericeira Surf and Skate, o parceiro de sustentabilidade Jerónimo Martins, o apoio local da Câmara Municipal do Porto e da Câmara Municipal de Matosinhos, e o apoio técnico da Onda Pura e da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em www.ansurfistas.com.